

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ensinar e aprender sobre cuidado com o Agente Comunitário de Saúde

Ana Paula da Rosa<sup>1</sup>

Ângela Urió<sup>2</sup>

Eliton dos Anjos<sup>3</sup>

Fabício Maas<sup>4</sup>

Rafaela Pendon<sup>5</sup>

Liane Coliseli<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A educação permanente em saúde deve ser compreendida como prática ensino-aprendizagem cujo foco é o trabalho, ancorada nas experiências, dúvidas que emergem da prática/vivência profissional e que despertam a interrogação/necessidade de mudanças. Compreende-se que o Agente Comunitário de Saúde – ACS, em contato direto com a comunidade, vivencia com frequência, situações que remetem a necessidade de educação permanente. Diante desse contexto desenvolveu-se no componente curricular, “Cuidados de Enfermagem na Atenção Básica”, quinta fase do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, uma atividade educativa com 240 ACS do município de Chapecó. Foram contempladas seis temáticas, de interesse/necessidade dos ACS, entre estas estava “cuidar de si e cuidar do outro”, foco deste relato com o **objetivo** de provocar reflexão do profissional sobre o cuidado ao outro e o autocuidado. O percurso **metodológico** compreendeu duas etapas. Inicialmente o grupo de estudantes estudou e planejou a atividade de forma dinâmica e a desenvolveu com os colegas em sala de aula. Após contribuição dos colegas e professores, desenvolveu-se com os ACS. Estes, foram organizados em grupos de no máximo vinte(20) pessoas. **Desenvolvimento:** após a acolhida, desenvolveram-se exercícios de alongamento corporal, seguidos por uma breve reflexão sobre os benefícios desta prática no seu cotidiano, na perspectiva do autocuidado. Após, abordou-se conteúdo teórico sobre o tema “cuidar” que possibilitou a socialização de relatos pessoais. Momento este permeado de sentimentos/emoções, positivas, negativas, indiferentes, cada qual com suas particularidades. Este momento contribuiu significativamente no processo

1 Discentes da 6ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa GEPEGECE da UFFS/SC. [ana\\_paula0101@hotmail.com](mailto:ana_paula0101@hotmail.com).

2 Discentes da 6ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa GEPEGECE da UFFS/SC. [ange.urio@hotmail.com](mailto:ange.urio@hotmail.com).

3 Discentes da 6ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

4 Discentes da 6ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

5 Discentes da 6ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

6 Enfermeira, Mestre, Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó-SC. Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa GEPEGECE da UFFS/SC. [liane.coliseli@uffs.edu.br](mailto:liane.coliseli@uffs.edu.br).

de formação, saber falar, ouvir, refletir, ensinar e aprender, num círculo onde todos ocupam a posição de sujeitos e ocorre a troca de saberes. Entre as atividades também se utilizou uma encenação denominada profissional “bola cheia” e “bola murcha”. Na sequência, com o objetivo de cuidar do outro e ser cuidado, realizou-se a dinâmica “Corredor do Cuidado”. Nele, todos podiam ofertar um cuidado ao outro na medida em que este passava pelo corredor humano. Esta dinâmica possibilitou a percepção da importância do carinho e do respeito, bem como compreender os limites individuais na aceitação ou oferta desse cuidado. Evidenciaram-se inúmeras ações e reações dos envolvidos, enquanto alguns se permitiam cuidar e ser cuidados com maior liberdade e confiança, outros se limitavam a pequenos gestos/movimentos. Para fechar a atividade, utilizou-se a música “Tempos Modernos” – Jota Quest, para que juntos pudessem finalizar o encontro.

**Considerações:** compreende-se que a metodologia utilizada para o desenvolvimento da atividade educativa com os ACS foi importante para o envolvimento e participação de todos. Constatou-se a partir da avaliação, que as estratégias utilizadas para desenvolver e compreender o tema “cuidado” foram diferenciadas, atrativas e motivadoras. Emergiu, do coletivo das ACS, solicitação para que esta atividade fosse oferecida/desenvolvida com todos profissionais da equipe da saúde da família onde estão inseridas. Na condição de estudantes, pontua-se que essa atividade foi importante, singular e desafiadora. Importante porque possibilitou aproximar teoria com prática cujo resultado foi o aprendizado. Singular por ter sido a primeira experiência na trajetória acadêmica com profissionais de saúde. Desafiadora pela forma como foi conduzida, gerando novos conhecimentos para ACS e estudantes.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. Autocuidado. Ensino-aprendizado